



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017

Requer seja encaminhado, ao Ministro de Estado da Defesa, Requerimento de Informação sobre a visibilidade marítima do Pico do Cabugi, localizado no Estado do Rio Grande do Norte.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o inciso V, do art. 24, e com o inciso I, do art. 115, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro seja enviado Requerimento de Informação ao Excelentíssimo Senhor Raul Jungmann, Ministro de Estado da Defesa, conforme Requerimento nº 308/2017, de autoria do Deputado Rafael Motta (anexo), aprovado na Reunião Deliberativa ocorrida no dia 13 de junho, solicitando as seguintes informações sobre a visibilidade marítima do Pico do Cabugi, localizado no Estado do Rio Grande do Norte:

- a) Do mar, é possível ver o Pico do Cabugi?
- b) Sendo possível visualizar o Pico do Cabugi do mar, a que distância da costa ele pode ser visto?
- c) Do mar, é possível ver o Monte Pascoal?
- d) Sendo possível visualizar o Monte Pascoal do mar, a que distância da costa ele pode ser visto?
- e) O Ministério da Defesa possui outras informações que reforcem a teoria do descobrimento do Brasil pelo Rio Grande do Norte? Quais são elas?



JUSTIFICAÇÃO

Pesquisas de notáveis historiadores indicam que o Brasil não foi descoberto em Porto Seguro, na Bahia, mas sim no Rio Grande do Norte, precisamente, onde está fincado o Marco de Touros, na chamada “Esquina do Continente”.

Recentemente, foi veiculado na imprensa nacional que a Marinha do Brasil teria confirmado que, do alto mar, vê-se o Pico do Cabugi, localizado no Rio Grande do Norte, e não o Monte Pascoal, na Bahia.

Essa informação fortalece, ainda mais, a antiga tese defendida pelo pesquisador potiguar Lenine Pinto, autor de dois livros sobre o assunto. A teoria levantada pelo historiador é fundamentada em fatos verídicos e comprovada por correspondências trocadas entre Brasil e Portugal e por mapas da época.

Entre os argumentos utilizados, destaca-se que Pero Vaz de Caminha, ao descrever a descoberta, disse que a primeira coisa que viu foi um monte alto e redondo, que seria o Pico do Cabugi. O Monte Pascoal, por sua vez, é menor e seu cume é cortado.

Essas informações têm relevada importância, pois dizem respeito ao primeiro capítulo da história do Brasil e estão inteiramente ligadas à atuação desta Comissão: assuntos atinentes à educação em geral. Os livros de história do nosso país, com destaque para os didáticos, precisam conhecer a verdade, razão pela qual pedimos que as respostas sejam encaminhadas com celeridade e precisão aos parlamentares da Comissão de Educação.

Dessa forma, solicito a Vossa Excelência que se digne requerer as presentes informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Defesa, por entendemos ser o Requerimento de Informação a forma prevista tanto na Constituição Federal quanto no Regimento Interno para que o Parlamento possa dirimir suas dúvidas, sendo as respostas que ora requeremos fundamentais para o desempenho de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2017.

Deputado CAIO NARCIO - PSDB/MG
Presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

3